

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ATA Nº 5/2019

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Ferreira do Zêzere, no Edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal sob a presidência do Exmo. Senhor Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, na qualidade de presidente, estando presentes os vereadores Srs. Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves, Bruno da Graça Gomes, Dr. Hélio Duarte da Silva Ferreira Antunes e a cidadã Maria do Rosário da Silva António Cortez Pinto. -----

----- Não compareceu à reunião o vereador Sr. Dr. Orlando da Silva Patrício. -----

----- A reunião foi secretariada por Cristela da Graça Luís, Técnica Superior da Divisão de Administração e Serviços Instrumentais. -----

----- E sendo horas o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião pelas 14h30.

----- De seguida, a Câmara deliberou considerar justificada a falta de comparência à reunião do vereador Sr. Dr. Orlando da Silva Patrício. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Pelo Sr. Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves foi dito que, sobre a campanha de corte de ervas/aplicação de herbicidas, que era uma promessa eleitoral, mas, muito para além disso era uma preocupação. É uma solução mais económica e eficaz, mas em primeiro lugar está a saúde das pessoas, e por isso, já foi feita uma redução drástica da aplicação de herbicidas desde 2017. Neste momento irá ser aplicado herbicida essencialmente nos núcleos urbanos e, ainda que haja disponibilidade de meios, neste momento ainda não é eficaz o corte de erva com tratores porque ainda está muito pequena e não teria a eficácia desejável. Estamos em março, que é o mês alvo, dado até em termos legais, para que as coisas estejam minimamente limpas e, no nosso caso, vai até maio. Portanto, a “janela” para cortar erva e manter as bermas limpas é muito apertada. Se a partir de agora houver intermitência entre sol e chuva, os meios que temos não seriam eficazes para rapidamente cortar a erva, seria mais eficaz a aplicação de herbicida, mas estamos a estudar outras soluções. Mas, que se fique ciente, que vai ser mais um ano complicado em termos de se ser eficaz e eficiente no corte de ervas nas bermas. Seria agora que se devia intervir para ser eficaz a sua contenção nas bermas e valetas, mas vamos abdicar disso, apesar das reclamações das pessoas, dizendo que há uma ou outra

*f*  
*Guilher*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

berma que devia estar limpa e não está. Mas esta será a melhor solução até por causa do que se avizinha sobre a proibição da aplicação de herbicida e nós já estamos a tomar as medidas necessárias para isso. Estamos também, neste momento, com os nossos meios a tentar assegurar aquilo que diz respeito à câmara, a zona industrial neste momento tem a erva toda cortada, tínhamos uma ou duas situações de privados que não cumpriram a sua obrigatoriedade, e de facto, quer que as pessoas fiquem cientes que vai ser mais um ano em que a câmara vai dar o máximo, tendo em conta os meios disponíveis, quer humanos quer mecânicos, mas, atempadamente alerta que não se irá já começar a cortar a erva porque há muito poucos sítios onde é eficaz cortar e, portanto, irá começar-se a cortar quando se justificar. Seria eficaz a aplicação de herbicida, mas isso, não é só fruto de uma promessa eleitoral nossa, é também uma preocupação e por isso vamos continuar com a redução da sua aplicação. Em relação a outros meios que outras câmaras têm, tendo em conta que já ouviu alguns comentários no facebook, ainda não ouviu nenhuma, daquelas que compraram esses meios, a dizer que estão totalmente satisfeitas com esse meio de queimar as ervas com os vapores quentes de água, esse meio tem alguns inconvenientes, não é assim tão eficaz como se pensava, por exemplo nos dias em que há temperaturas mais baixas, aplicação dos vapores de águas quentes em cima de pedras faz com que elas estalem, nomeadamente a calçada nas zonas urbanas. Por isso não estamos convencidos de que esta seja a solução pelo menos para as zonas urbanas. Depois é também o rendimento que esse meio tem porque demora muito tempo a percorrer o m<sup>2</sup> e nós temos muita área para limpar pelo que, vamos cada vez mais, optar pelo corte. Outras duas soluções que estão no mercado, uma delas é uma espécie de álcool, que já é permitido pelo ministério da agricultura, mas ainda assim é uma solução extremamente cara. Depois há outra solução que está a ser testada, na zona de Torres Novas, Entroncamento, que é à base de vinagre, mas essa solução ainda não está aprovada pelo ministério da agricultura, pelo que não podemos, de forma oficial, aplicá-la. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi questionado se iriam fazer mais algum investimento no que diz respeito à limpeza ou se iriam fazer alguma prestação de serviços. -----

Pelo **Sr. Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves** foi dito que, quando se decidiu trocar a motoniveladora, foi porque houve alguns problemas com esse equipamento, nomeadamente em termos de substituição de peças, que é o que acontece com equipamentos que se encontram em desuso. Claro que o Sr. Presidente da Câmara,

39	680
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

considerando que aquele equipamento já tinha 30 anos, fez as contas e viu que havia condições de comprar uma motoniveladora nova. Assim comprou-se uma motoniveladora nova, está a chegar ao fim o período experimental dela e se conseguirmos que, entretanto, as pessoas que estão em processo de contratação, que são os dois maquinistas, vai ser possível fazer o afundamento de valetas, ou seja tirar a terra que muitas vezes as valetas têm que não permite que a água circule de forma possível. Se isso vier a acontecer, nessas bermas onde vamos andar com a motoniveladora já não vai ser preciso cortar, pelo que, também por aí, vai ser possível aliviar alguns quilómetros em relação ao corte de erva. Portanto isto tem a ver com meios, com soluções que, entretanto, estão a surgir. Também não sabemos o que é que vai acontecer em relação à criação das empresas intermunicipais, em que poderão transitar para as mesmas ou não, algum pessoal, consoante assim os funcionários o decidam. Se transitarem alguns continuamos a trabalhar com o que temos, caso contrário, ficaremos com mais pessoal disponível para darmos resposta. Portanto gostaria que ficasse claro que é uma preocupação da Câmara que as vias municipais estejam limpas. Em relação à entrega dos serviços fora parece-me que, para já, não haverá essa necessidade, e que essas empresas, neste momento, encontram-se absorvidas pela limpeza das faixas de gestão que todas as câmaras estão obrigadas a fazer fruto da lei nacional. Portanto, apesar de algumas empresas que foram surgindo nessa área, ainda não há assim um mercado tão grande de resposta em relação a essa situação. Pelo que, se se pretendesse contratar na presente data, haveria alguma dificuldade. Assim, este é o ponto de situação, de facto é algo que nos preocupa a todos, passamos na estrada, vemos a erva a crescer, mas estamos atentos à situação. -----

----- Pelo Sr. Presidente da Câmara foi dito que, com a entrada dos novos funcionários e com a afetação de alguns que não quererão ir para a empresa intermunicipal, até porque a transição para a empresa é voluntária, só irá quem quer e irá ser feita uma reunião com os funcionários, só se está à espera que o Tribunal de Contas diga que o processo está em condições, pelo que, até lá será extemporâneo, fazer uma reunião de uma coisa que pode vir a cair e pensa até que sabe quantos irão transitar para a empresa (zero). Se transitar algum ótimo, não há nenhum mal nisso, até porque vão ganhar mais e vão à procura, se calhar, de melhores condições, os que ficarem terão de ser redistribuídos. A maior parte deles a ideia é pô-los na jardinagem porque temos poucos nessa área e é uma das equipas que costuma brilhar na nossa câmara, outros terão de ir

9  
C. Silva

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

para outros serviços e alguns deles irão para uma equipa que se vai constituir para as valetas, já com equipamentos atuais/meios mecânicos, com uma retroescavadora, se calhar com um trator com uma varredora, portanto fazer limpeza mecânica das valetas. Este trabalho também irá permitir compor as bermas e ficar tudo arranjado. Este trabalho é importante, estamos com algum défice, já não afundamos valetas há muitos anos, pelo contrário, todas as câmaras andam a entulhar valetas. Porque quando limpamos por cima com o corta ervas o lixo vem ter às valetas, ficando compacto ao ponto de haver valetas com 30 cm a mais daquilo que deveriam ter. Por isso existe muito trabalho a fazer nesta área o que irá também dar vida útil às estradas. Pelo que é por aí vamos melhorar alguma coisa no que diz respeito à limpeza. Disse ainda que, para terem uma ideia de como isto está, em relação às empresas, a empresa que ganhou o concurso há dois anos, está com falta de pessoal ao ponto de ter de contratar os sapadores florestais de Ferreira do Zêzere. Disse ainda que já fizeram a zona do Ameal, falta fazer até ao Tojal, andam agora a fazer a zona do Carril/Meneixas, mas falta muita coisa para eles fazerem ainda. Estamos a lançar concurso para este ano, mas vamos ver se há empresas a concorrer. A Câmara tem de fazer o que lhe compete que é lançar o concurso, a partir daí estamos reféns do mercado. Outra ajuda que virá aí, mais dia menos dia, é a brigada que foi feita via CIMT, andam no Sardoal, a seguir vão para Alcanena e mão-de vir, entretanto, a Ferreira do Zêzere, o que irá dar uma ajuda naquilo que é a rede viária que nós temos para manter limpos (10 metros). A ideia, também em termos de CIMT, é ser criada uma segunda equipa, portanto vão ficar seis equipas, para nos ajudar a todos, a manter as vias com segurança. Disse também que vai ser feita uma aquisição de máquinas, que embora não venha diretamente para a CIMT, vão ficar no ICNF que depois irá fazer a sua gestão. Começam a estar criadas condições do nosso lado para conseguirmos dar alguma resposta, mas isto vai piorar porque, neste momento, foi feito um protocolo entre a CIMT e as associações florestais que gerem os sapadores e já está a haver algum conflito de que não pode ser assim e que tem de ser a CIMT a gerir. O que vai acontecer é que a CIMT vai ter de criar 30 lugares para colocar os sapadores, por sua vez os sapadores deixam de ser funcionários de entidades privadas e passam a ser funcionários públicos, deixam de trabalhar 40 horas e passam a trabalhar 35 horas, ou melhor passam a ter um horário de 35 horas, passam a trabalhar muito menos, porque agora começam às 8h00 no local de trabalho, ou seja saem às 7h30 da entidade para ir para o lugar x, quando forem funcionários públicos saem do

39	681
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

local onde entram às 8h00 e depois, à noite, tem de estar no local onde entram às 4 da tarde. Portanto saem às 8h para chegar à 9h, depois tem uma hora de almoço, e à tarde saem às 15h do sitio onde estão a trabalhar para sair às 16h, ou seja, trabalham 5 horas, passando, na prática, a fazer 25 horas por semana em vez de 40 horas. Mas se é assim que o nosso Estado quer e assim será, porque parece que é quase crime estarem a ser geridos por entidades externas. Da parte da Câmara tudo será feito para que as coisas corram bem, mas infelizmente este ano é ano ímpar e ano de eleições e os anos ímpares e de eleições normalmente não correm bem dizem as estatísticas e que acredita nas estatísticas. Disse ainda que no ano passado não ardeu nada, parece que no ano passado toda a gente percebia de incêndios e correu tudo bem e este ano, espera estar enganado, mas acha que se vão esquecer de como se apagam fogos e parece que alguns ainda não perceberam que isto corre bem quando a natureza deixa que as coisas corram bem e corre mal quando as coisas tem de correr mal. Portanto isto dos fogos quando tem de arder é para arder, não há recursos que cheguem para fazer frente aos fogos quando eles ganham determinada dimensão e, portanto, quando a mãe natureza diz que é para arder não se pode fazer nada e tem-se visto exemplos, não só em Portugal, mas também por esse mundo fora, como nos Estados Unidos e na Austrália e eles não são piores que nós a apagar fogos e tem muito mais meios que nós. Portanto a mãe natureza é que manda, no entanto há pessoas que acham que quando as coisas correm bem é mérito deles quando as coisas correm menos bem já é a natureza. Disse ainda que em Ferreira do Zêzere, em termos de Câmara estamos a fazer tudo o que é possível para termos os meios necessários, nomeadamente para ajudar os nossos bombeiros, sobretudo, para salvaguardar as nossas populações. -----

----- Pelo Sr. Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves foi dito que viu um comentário no facebook no sentido de que parecia quase obrigatório que Ferreira do Zêzere viesse a assumir um papel de muita visibilidade nas empresas intermunicipais que por aí estão a proliferar e das quais nós fazemos parte. Disse que não tinha esse entendimento, em duas delas encontrava-se em representação da Câmara Municipal naquilo que existia antes, portanto, águas, saneamento e resíduos e que, continua a gostar da "Presidência" de Ferreira do Zêzere nestas entidades. Por exemplo, no caso dos resíduos, somos dos concelhos que mais recicla, somos um dos poucos concelhos que mantem as suas contas em dia, somos dos concelhos que, quando analisados, por exemplo, nos quadros comunitários, os fundos que vieram do PRODER, somos dos concelhos que, pelo nosso

*9*  
*Crédito*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

tamanho, ainda conseguimos fazer ver a alguns concelhos maiores do que nós, e por isso continua a gostar da nossa “Presidência”, na certeza porém que, da maneira como se conhece, se nem na câmara o faz, muito menos o fará nestas entidades, procurar ganhar protagonismo ou visibilidade, porque entende que alguém vai ter de ser presidente e da forma como as coisas se vão desenhando, parece-lhe que estas entidades irão ser geridas de forma alternada, com a presidência a rodar pelos diversos concelhos e acha que é assim que deve de ser. Por isso gostava de deixar o registo de que gosta muito da “Presidência” de Ferreira do Zêzere, que temos intervindo onde é necessário, temos dado as nossas sugestões que têm muitas vezes sido acolhidas, apesar de sermos um concelho pequeno, não só ao nível da CIMT, mas também ao nível de estas outras entidades e temos cada vez mais de olhar para estas entidades como intermunicipais e não como uma oportunidade para pensar só em Ferreira do Zêzere. Disse ainda que achava que seria muito mau pensar na Presidência de uma entidade com a visão de que iremos buscar mais alguma coisa para Ferreira do Zêzere. Somos uma comunidade intermunicipal, uma empresa intermunicipal, fazemos parte dela, e acha que é assim que se deve continuar. Disse ainda que quando a visão é essa, lhe arrepia um bocado porque, ao pensar na Câmara, as pessoas que pensam desta maneira se um dia pensarem em ser Presidentes de Câmara se calhar também é com a intenção de aí terem algum benefício. Deu ainda o exemplo do “Zêzere Artes” que começou em Ferreira e felizmente, hoje, já corre os concelhos todos e até já extravasa os que pertencem à comunidade intermunicipal; o Sr. Presidente quando agarrou o “Wakeboard”, com o seu “mau feitio”, foi logo convidar os outros concelhos que confluíam com o rio para fazerem parte do projeto e assim estarem também envolvidos. Também na área desportiva, desde 2010 que se faz o “Rowing Tour” de remos em que vêm remadores que foram em tempos atletas profissionais e que agora se juntam para fazer este encontro, esta iniciativa também começou em Ferreira do Zêzere e hoje já chega à Sertã, a Abrantes e por isso é desta “Presidência” que acha que Ferreira do Zêzere deve fazer parte. Disse ainda que de certeza que vão haver mais coisas que Ferreira do Zêzere terá todo o gosto em partilhar com os outros concelhos. Referiu ainda que, olhando para a comunidade intermunicipal, se Tomar crescer, Ferreira do Zêzere também cresce e se Ferreira do Zêzere crescer, Tomar também cresce, assim como acontece com a Sertã, com Vila de Rei, com Abrantes. Disse que, se formos a pensar que só Ferreira do Zêzere é que pode crescer, podem ter a certeza que vamos ficar isolados deste mundo. Mencionou que

39	682
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

queria deixar este registo já que foi o Bruno Gomes que escreveu. Procura de visibilidade, procura de protagonismo é coisa que o Paulo Neves enquanto Vice-Presidente da Câmara Municipal e representante da Câmara Municipal nestas entidades é coisa que nunca irá ter pois não faz parte da sua maneira de ser.-----

----- Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi referido que isso não foi dito como uma crítica com foco pessoal. Disse que achava que ao longo destes anos deveria ter sido feito um trabalho de exercício de poder, de exercício de conseguir estar em sítios estratégicos e que evitam de estar a tentar atirar areia para os olhos porque não somos aqui nenhuns anjinhos, andamos aqui há muitos anos e sabemos perfeitamente como é que as coisas funcionam. ---

----- Pelo **Sr. Presidente** foi dito que parecia que ele não sabia e que já explicava o porquê. -----

----- Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que achava que se tivéssemos um conjunto de pessoas colocados a nível regional e nacional provavelmente conseguiríamos muito mais e é nesse sentido que acha que era um trabalho que deveria ser feito porque é importante. Disse ainda que, olhando para concelhos vizinhos que têm pessoas em determinados lugares, e que muita coisa se resolve dessa maneira. É nesse sentido que acha que Ferreira do Zêzere, e não se refere só ao PSD ou a quem faz essa gestão, era importante que todos fizessem o seu trabalho no que diz respeito a ter gente de qualidade nos diversos sítios porque não vale a pena pensar que não. Disse ainda que não está a por em causa o trabalho que foi desenvolvido e que foi referido o que diz é que, de forma pragmática, é importante ter gente de Ferreira do Zêzere nos diversos sítios. Referiu que olha para colegas de outros concelhos que, por estarem aqui ou acolá, conseguem resolver as coisas mais rápido, conseguem trazer investimento para certo e determinado concelho, e era neste sentido que acha que é um trabalho muito importante fazer e espera ter essa possibilidade. Disse que, na sua humilde posição, vai tentando ajudar naquilo que pode, mas era importante ter essas pessoas. Agora, se entendem que é diferente, tudo bem, não é anjinho, nestas coisas é pragmático.-----

----- Pelo **Sr. Presidente** foi dito que achava que o Vereador Bruno Gomes estava a ser ingénuo, na medida em que vê por aí concelhos que tem deputados e outras entidades, estão noutros locais, e não os vê a terem nada a mais que Ferreira do Zêzere. Por exemplo, no que diz respeito a trazer empresas questionou o que é que Tomar trouxe de novo nos últimos anos, tendo lá deputados e outras pessoas de Tomar no Governo, o facto é que não

*J*  
*Crux*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

lhe trouxe nada a mais. Depois referiu que, do PSD pode não haver ninguém, mas do PS questionou quem é que lá está ou quem é que lá esteve até aos dias de hoje?! Ninguém. Nestas entidades, em que supostamente devíamos ser presidentes para ter alguma capacidade de resposta, referiu que, por exemplo na nova empresa que está a ser formada dos resíduos sólidos, são 10 Câmaras e questionou quantas são PSD. Respondeu dizendo que são duas e que, por algum motivo andam dois PS à “luta” um com o outro, a ofenderem-se mutuamente, são Entroncamento e Chamusca, uma vergonha autêntica. Nas outras entidades, por exemplo ADIRN, questionou quantos são PSD. Respondeu que são dois PSD e quatro PS. Portanto, quem tem as presidências são os Presidentes de Câmara do partido que têm a maioria das Câmaras. Disse ainda que, nos últimos anos e, aliás, quase desde sempre, o PSD no Distrito de Santarém, nunca teve a maioria dos presidentes de câmara. O máximo que teve, dos vinte e um, foi sete Presidentes de Câmara, o que, em lado nenhum deu para ser Presidente de quase nada, tirando em situações excecionais. Portanto, não é, nem nós não queremos, nem inabilidade política, o facto é que as coisas são mesmo assim, as regras são estas. Referiu ainda que, no presente dia, houve reunião e eleições na CIMT, tendo ficado a presidir Tomar, porque o PS tem a maioria das Câmaras dentro da CIMT. Tal como aconteceria se a maioria fosse PSD. Referiu que as coisas são mesmo assim e tem de se saber governar e conviver com isso. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que lhe custa que Ferreira do Zêzere nunca tenha tido ninguém em lugares de destaque e que tem de ter. Pelo **Presidente da Câmara** foi respondido que, enquanto as coisas forem assim, Ferreira do Zêzere não vai ter esses lugares. Disse ainda que gostaria de ver o Vereador Bruno Gomes em locais onde tivesse a minoria para ver se conseguia ser eleito. Disse que quando comesse a ser ao contrario, ou seja, em que a presidência é de quem tiver a minoria, então nós, por enquanto, estamos lá. No entanto, enquanto as eleições forem assim, e atendendo à confusão que há, como aconteceu na empresa que vai substituir a Resitejo em que, parece, que só faltou andarem a agredirem-se uns aos outros, está tudo dito. Referiu ainda que, ao contrário do que o Vereador Bruno Gomes escreveu no facebook, não vê como é que sendo presidentes da Resitejo, podemos trazer mais coisas para Ferreira do Zêzere, e isso estava lá escrito, de forma bem clara. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que não se estava a referir à Resitejo, o que utilizou foi uma notícia em que era falado o Presidente de Câmara do Entroncamento. Referiu ainda que, depois de ler a notícia, acabou por a retirar e colocou até, na altura, a situação

39	683
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

da Anabela Freitas, porque não sabia, naquela altura, o que é que tinha acontecido a nível da Resitejo. Reiterou que o que lhe interessa não é este caso em concreto, mas sim a questão na sua globalidade. Pelo **Presidente da Câmara** foi dito que iria ficar à espera das próximas eleições e deixou um compromisso que se o Vereador Bruno Gomes estivesse na lista dos Deputados ele votaria PS. Disse ainda que o Vereador Bruno Gomes não deveria vir exigir aos outros aquilo que ele também não consegue. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que não iria estar na lista dos Deputados porque não lhe interessa estar, mas que, já tentou, e não conseguiu. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que teve uma postura diferente, que já podia ter estado na lista de Deputados, mas que colocou lá outra pessoa de Ferreira do Zêzere na lista. Disse ainda ao Vereador Bruno Gomes que era altura de ele também mostrar alguma coisa. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que tem andando ao longo destes anos a fazer aquilo que pode e não consegue mais. Disse que para quem está no poder é mais fácil. Pelo **Presidente da Câmara** foi dito que o Vereador Bruno Gomes não consegue porque está em minoria. Pelo que, quando estamos em órgãos em minoria, é igual. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que este concelho em termos de investimento até tem ganho mais com o Governo PS. Pelo **Presidente da Câmara** foi dito que, tirando o que falta da ligação à auto estrada, que não nos fizeram, está quase perfeito, e isso foi com o Governo PS, pelo que continua à espera. -----  
Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi referido que, a nível da transferência das competências, viu uma notícia na DGAL de que se tinha aceite as estradas e que achou estranho. -----  
----- Pelo **Presidente da Câmara** foi dito que, considerando que não aceitámos nenhuma transferência de competências, pelo que estaria mal, e lembrou que foi votado por unanimidade não aceitar nada. Referiu ainda que eles se enganam muito e deu o exemplo, na área da saúde, de que colocam Centros de saúde que já estão fechados, colocam extensões de saúde que são deles e colocam valores para a renda, valores esses que também não estão em conformidade. Assim iremos ver e corrigir essa situação. Mas relativamente a essa até é daquelas competências que, depois da explicação do Secretário de Estado e apesar de ainda não ter visto as coisas devidamente esclarecidas, considera que, futuramente, se deve aceitar, mas como a redação da legislação está, atualmente, era um tiro no escuro, porque referia que era a gestão, mas não esclarecia em concreto o enquadramento dessa gestão. Veio agora o Secretário de Estado esclarecer o que seria essa gestão e, nos termos por ele referidos, já se torna aceitável, na medida em que iremos

*7*  
*Carvalho*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

beneficiar as nossas pessoas, os nossos habitantes. Disse que com a redação que está não era possível avançar, mas com o compromisso do Secretario de Estado que diz que a gestão é apenas licenciar entre outros e que o resto é conservação, eles que ponham isso preto no branco, porque o conceito de gestão é muito amplo. Referiu que o que a legislação diz agora é que “está na gestão do Município”, ou seja, inclui tudo, pelo que, quando as coisas estiverem esclarecidas poder-se-á avançar. Referiu ainda que a maior parte das coisas que as Câmaras não aceitaram, não foi má vontade contra o Governo, é o facto de às vezes as coisas não estarem preto no branco. Disso é o facto de haver legislação que saiu sobre esta matéria e que está a ser alterada já pela segunda vez porque não se percebe e ninguém vai aceitar coisas, tendo mais dois anos para o fazer, sem saber muito bem o que é que está a aceitar, sem saber muito bem o volume financeiro que está a assumir e o que vai receber. Disse que considera preferível dilatar no tempo, como a Câmara de Ferreira do Zêzere fez, e as coisas com o tempo vão-se esclarecendo, já há mais uma coisa ou outra que já foi clareada, já se sabe o que lá vem, e aí, quando se assumir as coisas em consciência, com pacote financeiro ou sem pacote financeiro, dando deficit ou não há Câmara, mas sabendo-se aquilo que se está a assumir. Referiu que o problema não é assumir coisas que venham a dar despesa à Câmara, o problema é assumir coisas que não sabe se vão dar ou não. Se souber que vai custar cinquenta mil euros ficar com determinada competência e isso for bom para a população é de assumir, independentemente do valor que se vai receber, uma vez que o importante é servir a população. Disse que o que lhe custa é receber informação onde é referido que não existem despesas e depois elas aparecem, tal não é correto uma vez que se tem de ir buscar o dinheiro a algum lado. Portanto estar a assumir uma coisa que de repente nos vai dar um rombo grande, tal como as escolas, por que o que vem das escolas vale o que vale, quem assumir as escolas de acordo com os mapas que estão a ser enviados, ficam a perder, no mínimo 50%, na sua opinião. Disse ainda que quando as coisas estiverem bem definidas cá estará para as assumir e que não é incompetência da câmara ou não se estar preparado. Referiu que estamos muito bem preparados e, ao contrario do que o Vereador Bruno Gomes escreve de que “não estamos bem preparados”, o facto é que vê Câmaras que são PS e que são PS desde o 25 de Abril e que estão a recusar tudo na mesma, portanto ou eles não estão bem preparados, e pensava que as Câmaras PS estavam todas preparadas, ou então desconhece a razão de tal acontecer. Concluiu dizendo que sabe o que está a fazer,

39	684
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

sabe as contas que tem, sabe as contas que quer ter e que gosta de, quando assume coisas, saber o que está a assumir. -----

----- Pelo Vereador Bruno Gomes foi questionado se já se sabia quais é que são as estradas que vão ser alcatroadas em 2019, que é uma coisa que os presidentes de junta gostam de saber. Pelo Presidente da Câmara foi dito que também gosta de dar boas notícias e que, quando souber quais são, queria ser ele o primeiro a dizer. Disse ainda que já sabe de pelo menos três, mas que, atendendo ao custo dessas, provavelmente no presente ano não se irá fazer tanto como aquilo que pretendia, porque são estradas até com alguma dimensão. Disse que estava só a espera que se terminasse o projeto de mais uma ou duas, para em março se reunir com eles e aí informar quais é que vão avançar. Deu ainda a informação de que já pediu a um arquiteto que fizesse um estudo prévio, ainda sem orçamento, para, pelo menos de Águas Belas (zona da igreja) e até ao Cemitério, ver se se consegue fazer um passeio. Se for viável, e será sempre viável, mas terá de se tirar alguma coisa à estrada, o que não pode ser muito. Fazer ali um passeio terá também o facto positivo de o trânsito ir “acalmar”. O que o arquiteto irá fazer é apenas ver se é viável, até porque posteriormente terá de se lançar concurso. Nessa altura fará sentido pensar em estrada, saneamento e lancil ou só lancil e calçada, mas vamos ver, claro que o ideal será, se se conseguir o financiamento que se perspetiva, e conforme está num dos assuntos, avançar rapidamente com o saneamento. Disse que aí faz sentido o saneamento, o tapete, o passeio em condições, ficando tudo arranjado. Deixou ainda nota de que se está ainda a tentar incluir neste projeto da vila (zona do Pedro Alberto), uma vez que vai ali levar uma rotunda, está-se a pensar adquirir amigavelmente parcelas de terreno, apesar de ser uma área que cai na zona do plano que temos, pelo que se pode expropriar, mas o ideal é negociar a bem com os proprietários, mas no limite iremos para a expropriação, para também aí se puder fazer o passeio até à casa da Dora, até porque a estrada aí também vai ser de duplo sentido, e vai-se tentar fazer um passeio em condições até aí. Disse também que é difícil fazer passeios nessa zona, nomeadamente por causa dos muros, mas que vai ser estudado. Referiu ainda que, com estas intervenções, também vai permitir haver um desvio de trânsito e que o mesmo flua de outra forma. Disse também que da 1.ª fase destas obras, o Tribunal de Contas “suspendeu” o visto, devolveu-nos o processo, pelo que estamos só á espera que a CCDR de Coimbra mande o documento em como o financiamento do projeto está aprovado para se ter o visto, de resto já está tudo

*7*  
*Coimbra*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ultrapassado. Portanto, nos próximos tempos, iremos consignar as obras e iremos passar o próximo verão com pó e com muita reclamação, mas não se consegue fazer obras onde passa trânsito e onde vivem pessoas sem chatices, pelo que iremos tentar ser o mais rápido que nos for possível. Referiu que não irá ser fácil gerir estas obras por que a rua do terminal rodoviário vai ser intervencionada, as ruas para onde saem os autocarros também vão ser intervencionadas, ou seja, iremos ter de fazer uma gestão das obras de maneira a que não estejam todas na mesma fase e ao mesmo tempo e, nomeadamente, na intervenção da estrada que vai para os bombeiros e para escola, tentar que seja feita no período das férias escolares. Portanto, logo que haja a consignação da obra, far-se-á o seu planeamento, avisar a população, nomeadamente em termos de trânsito (desvios), até porque há ruas que irão estar mesmo fechadas. Vai haver constrangimentos durante as obras, mas depois vai ser melhor, não há outra maneira de fazer as coisas. -----

----- Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi questionado se já foi feita alguma coisa sobre as lagartas de pinheiro, se a proteção civil iria fazer alguma coisa, à semelhança do que fez com as vespas asiáticas, uma vez que cada vez há mais. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que no que diz respeito às lagartas de pinheiro ou processionárias e em termos de proteção civil é zero, o que obriga as pessoas a terem cuidado, uma vez que sabe que já há casos com cães e que lhe custa, mas que isso serão os donos a ter de ter algum cuidado com eles, nomeadamente as pessoas que vivem junto a pinhais. Referiu ainda que este tipo de lagarta só liberta o seu produto tóxico quando é atacada. Assim, e por enquanto, ainda é um problema na esfera individual de cada um. Se algum dia chegar ao ponto de a quantidade ser tanta que o Governo diga que isto é uma infestação nacional e que temos de tomar medidas então cá estaremos, como aconteceu com a vespa asiática e em que já está delineado quem é que faz o quê. Disse ainda que, quando as coisas passarem para a esfera da Câmara, cá estará para as assumir. -----

----- Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi solicitada a introdução de dois assuntos para ratificação: -----

----- **Nomeação de representantes da Câmara Municipal na CPCJ** -----

----- Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que, considerando que o seu mandato e o da Dr.ª Célia Pires, na CPCJ, terminaram, dado o número de anos já decorridos e uma vez que, também aqui, existe limitação de mandatos, informou que nomeou o Vereador Dr. Hélio Antunes como representante da Câmara Municipal e nomeou a Técnica Dr.ª Célia

39	685
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Pires, para ser o apoio técnico, nos termos do artigo 20.º A da lei da proteção das crianças e jovens em risco, para apoio à CPCJ e propõe a ratificação para regularização da situação. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Sr. Presidente, de nomeação do Vereador Dr. Hélio Antunes e da Técnica Superior, Dr.ª Célia Pires como representantes na CPCJ, nos termos do n.º 3, do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi ainda dito que o Vereador Dr. Hélio Antunes foi eleito como Presidente na CPCJ. Pelo **Vereador Dr. Hélio Antunes** foi dito que decorreu nesse dia a primeira reunião da CPCJ, tendo sido eleitos novos órgãos, o que culminou em algumas mudanças, com a nomeação de nova equipa, estando tudo a correr em pleno funcionamento. -----

### CONTABILIDADE

-----Presente **Resumo Diário da Tesouraria n.º 41/2019**, no valor total de € 3.374.322,20 (três milhões trezentos e setenta e quatro mil trezentos e vinte e dois euros e vinte cêntimos), de **Operações Orçamentais** no valor de € 3.097.853,11 (três milhões noventa e sete mil oitocentos e cinquenta e três euros e cinquenta e onze cêntimos) e de **Operações Não Orçamentais** no valor de € 276.469,09 (duzentos e setenta e seis mil quatrocentos e sessenta e nove euros e nove cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

-----Presente **Relação dos Pagamentos** efetuados de 14 a 27 de fevereiro de 2019, no montante de € 373.923,41 (trezentos e setenta e três mil novecentos e vinte e três euros e quarenta e um cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

### Para conhecimento

-----**Orlando da Silva Patrício**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 2302 em 26/02/2019, informa, que por motivos profissionais (formação na CIMT), não lhe é possível estar presente na próxima reunião a realizar no dia 28-02-2019. Tomaram conhecimento. -----

-----**Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere**, ofício registado nos serviços sob o n.º 1963 em 18/02/2019, à semelhança dos anos anteriores, manifestam o seu agradecimento, pela importante colaboração em mais uma edição da Feira Mostra de São Brás. Tomaram conhecimento. -----

-----Presente **Informação Interna n.º 1493** de 22/02/2018 do Sgu da Duoma, com listagem de processos de obras particulares, com arquitetura aprovada e decisão final, do mês janeiro de 2019. Tomaram conhecimento. -----

*Handwritten signature and initials:*  
A stylized signature, possibly "Cristina", with the name "Cristina" written below it.

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- **Resitejo**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 1843 em 14/02/2019, enviam a Ata da ultima reunião de direção. Anexo: Ata. Tomaram conhecimento.-----

----- **Resitejo**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 2071 em 20/02/2019, enviam balancetes a 31 de dezembro de 2018. Anexos: Balancete Geral, Balancete Geral regularizações, Balancete Analítico e Balancete Analítico regularizações. Tomaram conhecimento.-----

### ----- **Mercado Municipal** -----

----- Presente **Informação Interna nº 181** de 08/01/2019 da Fiscal da Dasi, informa que a adjudicação das bancas no mercado municipal termina dia 30/11/2019, sendo necessário proceder a hasta pública e/ou renovação das mesmas. Anexos: Edital 31/2010, Hasta Pública das Bancas e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento de hasta pública para as bancas do mercado municipal, de acordo com o Regulamento do Mercado Municipal de Ferreira do Zêzere e à semelhança do que foi realizado em 2010. ---

### ----- **Pedido de Apoio**-----

----- **Casa do Povo de Ferreira do Zêzere**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 1643 em 11/02/2019, pedido de apoio financeiro para construção de espaço multiusos. Anexos: Orçamento Completo e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, apoiar com o valor de 20 % das despesas de obras, de acordo com a alínea o), do n.º 1, do art.º 33, da Lei n.º 75/2013, de 12/09. Pelo Sr. Presidente da Câmara foi proposto que se arredondasse o valor de € 19.000,00 para € 20.000,00. Foi aprovado, por unanimidade, a transferência de capital no valor de € 20.000,00 (vinte mil euros), para apoio da construção de espaço multiusos, mediante apresentação de documento de despesa.-----

----- **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Chãos**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 2137 em 21/02/2019, solicita apoio financeiro, para participação nas obras de restauro e beneficiação da Igreja Matriz de S. Silvestre da Paróquia de Chãos, nomeadamente para o restauro do altar mor, cuja fatura por lapso não seguiu junto com o último pedido. Anexo: Fatura, que fica anexa em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, apoiar com o valor de 10 % das despesas de obras, ou seja 1.415,50 (mil quatrocentos e quinze euros e cinquenta cêntimos), referente ao restauro do altar mor da Igreja Matriz de S. Silvestre da Paróquia

39	686
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

de Chãos, nos termos da alínea o), do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, mediante documento de despesa. -----

### Pedido de Estágio

-----  
-----  
**Marisa Sofia Antunes**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 1993 em 18/02/2019, como aluna do terceiro ano da licenciatura em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, residente em Ferreira do Zêzere. No plano de estudos da já mencionada licenciatura, existe uma unidade curricular designada Unidade de Observação e Intervenção onde é solicitado um estágio, de 75 horas, pelo que que solicita que o estágio seja feito nos nossos serviços. Anexo Relatório com Despacho, que fica anexo em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a realização do estágio curricular nos serviços municipais, à aluna Marisa Sofia Antunes, do curso de Ciências de Educação, pelo período de 75 horas, sendo a orientadora de estágio, a Técnica Superior, Dra. Célia Pires. -----

### Contraordenação

-----  
-----  
**Guarda Nacional Republicana**, ofício registado nos serviços sob o n.º 12245 em 26/11/2018, informam que foi elaborado o auto de Contraordenação n.º 347/2018, referente ao artigo n.º 70 – Secção H, da freguesia de Bêco e solicitam que se dê cumprimento ao estipulado no n.º 3, ao artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 124/06 de 28 de junho. Anexos: Caderneta Predial Rústica e Relatório com Despacho. Presente **Informação Interna n.º 1400** de 20/02/2019 da fiscal da Dasi, que fica anexa em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, analisada a presente informação, face ao incumprimento da ordem de limpeza, tomar as diligências, nos termos do n.º 3 do artigo 21.º do DL 124/2006, de 28 de junho, (limpeza do terreno a expensas do infrator). -----

### Prestação de Serviços

-----  
-----  
Presente **Informação Interna n.º 1368** de 19/02/2019 do Chefe da Duoma, solicita que a DASI, no caso de ser necessária, elabore uma proposta referente à emissão do referido parecer prévio favorável para a prestação de serviços de “Consultoria para a Elaboração de Candidatura ao POSEUR”. Anexos: Ficha de Cabimento e Relatório com Despacho. Presente **Informação Interna n.º 1388** de 20/02/2019 da Chefe da Dasi. Para

*J*  
*Caulya*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ratificar. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Sr. Presidente, de emissão de parecer prévio favorável para a prestação de serviços de “Consultoria para a Elaboração de Candidatura ao POSEUR”, nos termos do n.º 3, do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi referido que também se tinha de ver a situação de Chãos. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que relativamente à freguesia de Chãos, o grande erro das Águas do Centro foi ter feito a ETAR, e que batalhou para que isso não acontecesse, uma vez que aconteceu o que previa, iria haver ETAR e não ia haver saneamento, e já passaram 10 anos. Na altura o que deveria ter sido feito era uma ETAR para servir a Bairrada, Bairradinha e Cardal, o que demorou depois alguns anos. A freguesia de Chãos vai ter sempre o problema de, quer a empresa, quer a Câmara, mas particularmente os fundos comunitários, olham para a rentabilidade. Fazer saneamento nos Chãos é só o sítio mais caro do concelho, fazer saneamento na freguesia toda de Chãos não custará menos de cinco a seis milhões de euros, pelo que a questão que se coloca é a de quando é que vai ser rentável. Por isso vai ser muito difícil conseguir fundos comunitários, e sem fundos vai ser muito pior porque se se conseguisse ir buscar 70 a 80 por cento, já só teríamos de participar 20 ou 30, nunca seria rentável, mas já seria diferente. No concelho o único sítio onde poderá haver rentabilidade será na vila, tirando isso não há rentabilidade. Referiu ainda que há pessoas que dizem que em Lisboa a água e o saneamento é mais barato do que cá, mas que isso tem explicação uma vez que, em Lisboa, passam 500 metros de conduta de água que serve cinco mil pessoas, em Ferreira do Zêzere passam 5 quilómetros de conduta que abastece dois pinheiros e três eucaliptos. Disse que existem no concelho casas que tem dois quilómetros de conduta só para irem àquela casa e isso custa dinheiro porque quanto mais condutas, mais ruturas e mais perdas e isso, por vezes, as pessoas não percebem. Deu o exemplo de que em Lisboa, se houver uma rutura, nota-se logo uma vez que se está em espaço urbano. Referiu que em Ferreira do Zêzere há ruturas que às vezes passam-se semanas, meses e se calhar até anos, que ninguém dá por elas. Referiu que o que acontece é que por vezes se percorre tudo e não se conseguem encontrar as ruturas, que só se acabam por detetar quando atingem tal dimensão que é impossível não as encontrar e, mesmo assim, às vezes leva semanas. Referiu que uma das últimas ruturas gastava 6000 m<sup>3</sup>/mês e foi preciso procurar muito para a conseguir encontrar. Referiu que já existe tecnologia para resolver isto, existe tecnologia em que conseguimos saber ao segundo

39	687
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

onde é que está a rutura mas que isso custa milhões e tem de haver um equilíbrio. Disse ainda que iríamos caminhar nesse sentido e, a correr bem, iremos ter uma empresa em Ferreira do Zêzere que irá fazer os contadores inteligentes, que já temos 4 colocados e a funcionar na Câmara, em que eles em Lisboa estão a ver quanta água é que estamos a consumir. Essa tecnologia irá permitir monitorizar o consumo de água de maneira diferente, mas o custo dos contadores também é dez vezes mais. Estamos a falar de uma empresa que tem uma tecnologia única, que não existe em mais lado nenhum, e que quando a fábrica estiver a funcionar vai fazer contadores com tecnologia espetacular. Disse que, quando todos os contadores forem desses e quanto mais nós de derivação houver melhor, mas que tudo isso custa dinheiro e que terá de se fazer um balanceamento entre o custo da tecnologia e o benefício da rutura. Deu o exemplo de que, economicamente, ter ruturas a baixo de 10 por cento não vale a pena andar à procura delas porque o custo que aí se tem para resolver essas ruturas é mais caro que a água que se perde. Disse ainda que neste momento devemos estar com 50 por cento de perdas e que dessa percentagem 30 por cento se resolveria, eventualmente, com um milhão e meio, dos 20 por cento para os 15 por cento, provavelmente precisamos do mesmo valor, e à medida que vamos descendo e aproximando-nos do zero o investimento duplica. Disse que este tipo de tecnologia já existe e que havemos de lá chegar. Referiu que agora e com esta candidatura vamos resolver, primeiro à volta da vila, mas que, em termos de saneamento, não se irá conseguir cobrir o concelho a 100 por cento. Referiu que para se conseguir fazer o saneamento no concelho todo custaria, eventualmente, à volta de 60 milhões de euros e isso não teria rentabilidade, pelo que, o que se terá de fazer é recorrer às fossas estanque e ir fazer o seu depósito nas Etar's, ao fim de dois ou três meses, de forma a ser feito um tratamento adequado. Referiu que isto é o que se faz nos Estados Unidos e noutros países ditos desenvolvidos em que há lugares com 200 ou 300 habitantes que tem saneamento entre eles, entre as casas, mas que depois não têm uma ETAR, o que têm é uma fossa gigante e camiões ou tratores que, com a frequência que deve ter, a despejar e a levar a 20 ou 30 quilómetros de distância para ser tratado. Continuou dizendo que em Ferreira do Zêzere iríamos ter uma empresa a levar, de Ferreira do Zêzere para Santa Cita, efluente para tratar, porque temos efluente com muita carga orgânico, que nós não conseguimos tratar, e que eles lá têm uma grande capacidade de receber, para eles o que deixamos lá equivale mais ou menos a 2% da ETAR deles, se fosse largado em Ferreira

*J*  
*Campa*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

do Zêzere equivalia a 200% da nossa ETAR, e que acaba por trazer menos custos. Este tipo de situações já acontece noutros países como Austrália e Estados Unidos, as pessoas acabam por pagar na mesma, existe o serviço, existe o tratamento no sítio certo, e é rentável, porque não se gastou milhões para tratar os 200 ou 300 habitantes. Referiu que relativamente a Chãos não tem só a ver com o facto de serem 400 e poucos habitantes, tem muito a ver com a área que obriga a muitos quilómetros de condutas. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi também referido a falta de água em Chãos e que as pessoas continuam a não ver o problema resolvido. Pelo **Presidente da Câmara** foi dito que não era a questão da falta de água, porque não falta água. Referiu que os problemas que se tem é em rede e que há uma estrada em Chãos, a que vem do depósito, que quando for feita vai levar outra conduta e que isso já vai permitir melhorar significativamente. Disse também que se certas pessoas deixarem de mexer nas torneiras e nos cadeados, era importante, uma vez que as torneiras devem ser fechadas de certa e determinada maneira e por quem sabe, pelo que nos Chãos muitas ruturas também são provocadas por estas pessoas. O que devem fazer no caso de ruturas é ligar para a Câmara Municipal e alguém lá irá resolver, mas que irem lá mexer isso não resolve nada, pelo contrário, só agrava o problema e poderia ser uma situação que se poderia resolver até por ela e a gestão das redes de água é um jogo de equilíbrio e não se podem abrir as torneiras de qualquer maneira. Pelo **Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves** foi dito que quando começam a chegar mais pessoas ao concelho no início da época nota-se logo na nossa rede, começa a haver mais consumo de água e basta haver uma das ramificações da conduta, em que a zona é mais urbana com mais consumo de água, para dar desequilíbrio à rede. Isto também se vê nos resíduos, a partir de 15 de julho ou antes e até ao final do mês de agosto, a nossa população mais que duplica, pela quantidade de lixo e pelas ruturas que acontecem logo, existindo um enorme consumo de água. Pelo **Presidente da Câmara** também foi dito que tem a ver com a má utilização que as pessoas dão há água, dando o exemplo de pessoas que ligam a dizer que não têm água e que quando passamos no local andam a regar. Referiu que também é necessário que as pessoas escolham a melhor hora para determinadas coisas, mas que compreende que as pessoas não tenham essa preocupação e estão no direito delas. Disse que no verão quando as coisas estão equilibradas não acontece nada e que o problema são os piques de consumo. Pela **cidadã Maria Pinto** foi questionado qual seria a solução. Pelo **Presidente da Câmara** foi dito que a solução passa por garantir que temos a menor

39	688
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

quantidade possível de roturas e isso é a nossa obrigação. Disse também que nada garante que futuramente não haja ruturas de água porque ninguém dimensiona uma rede para 200% dos consumos, elas são dimensionadas para de 100 a 110 % e às vezes menos. Referiu que estas redes de água não são propriamente dinâmicas porque se faz uma rede a pensar a 30 anos e a demografia muda muito. Do lado da Câmara a obrigação é criar as condições para que as coisas estejam o mais perto dos 100% de resposta. Pela **cidadã Maria Pinto** foi dito que deveria haver uma sensibilização das pessoas. Pelo **Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves** foi dito que existem costumes mais ou menos iguais e que entre as 8h00 e as 10h00 há um consumo considerável de água e depois morre, logo aí a rede entra em destabilização, depois a partir das 11h30 até às duas volta a haver, depois à noite é o grande consumo e, normalmente é nesse período que acontece a rutura, as pessoas vão descansar, não vai haver ninguém na rua até de manhã, e é aí, durante o período da noite que a rutura vai estar a funcionar e depois de manhã não há água. Disse ainda que tal só se colmata com investimento em meios de telemetria que vão informando informaticamente o que está a acontecer na rede e só nessa altura é que é possível atuar. Disse também que houve uma altura que faltou a água nas Areias, durante uma semana ou mais, e fez questão de acompanhar a equipa da câmara que, a partir do momento em que sabem onde é a rutura são extremamente rápidos e que chegou a cronometrar que no espaço de 20 minutos, no máximo dos máximos meia hora, a água está reposta. Referiu que o problema é a montante, é o tempo que se demora para saber onde está a rutura e que isso é que faz com que demore mais tempo as pessoas terem água. Porque, se se souber onde está a rutura, a mesma demora meia hora a reparar e as pessoas nem dão conta. Disse ainda que na altura em que a rede é executada é feito um projeto, é feito um cálculo em que se prevê que haja um determinado consumo e se isso varia, se calhar até o diâmetro que eu tenho na rua A ou na rua B já não é suficiente ou é grande demais e tudo isso provoca a destabilização no sistema. Ou seja, para ser perfeito teria de se fazer um novo estudo, arrancar tudo e fazer de novo, mas que isso é impossível. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que o único sítio que viu até hoje, com uma rede de águas à prova de roturas, foi Havana. Disse que, pelo menos na parte da cidade onde esteve, a rede passava à superfície e aí é fácil de detetar roturas. Disse que quando passa da 110 para cá, a água acaba por vir à superfície, mas quando calha para o lado do Chãos é muito



Handwritten signature, possibly reading "C. Silva".

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

mais complicado porque é uma zona onde se criam algares enormes o que não permite que a água venha à superfície. -----

### ----- Pedido de Parecer -----

----- **Clube Desportivo Templários BTT e Aventura**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 1898 em 15/02/2019, solicitar a emissão de parecer para a realização da prova - Raid Templários BTT, que se irá desenvolver no dia 10/03/2019, com partida em Tomar e cujo percurso vai abranger o município de Ferreira do Zêzere. Anexos: Regulamento, Mail Infraestruturas de Portugal, Parecer GNR, Parecer UFAP, Parecer Freguesia de Chãos e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir Parecer favorável à realização da “Prova Raid Templários BTT”, no dia 10 de março de 2019, dado o interesse da atividade e desde que sejam garantidas as liberdades de circulação e normalidade do trânsito. -----

### ----- Inscrições Carnaval 2019 -----

----- **Comissão dos Amigos das Quatro Aldeias Unidas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 2000 em 18/02/2019, solicitam, se for possível, retificar a inscrição do desfile de Carnaval, para acrescentar mais um veículo. Anexo: Relatório com Despacho, que fica anexo em fotocópia à minuta da ata. Apesar do pedido ter dado entrada depois do período oficial para inscrições, estabelecido através das Normas aprovadas para o efeito, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a retificação da inscrição do desfile de Carnaval da Comissão dos Amigos das Quatro Aldeias Unidas por forma a que passe a constar mais um veículo. -----

----- **Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Dornes**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 2052 em 18/02/2019, envia ficha de inscrição para a atividade "Carnaval 2019". Anexos: Inscrição e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. Apesar do pedido ter dado entrada depois do período oficial para inscrições, estabelecido através das Normas aprovadas para o efeito, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a inscrição do desfile de Carnaval da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Dornes. -----

----- **Agrupamento de Escuteiros 988 do CNE**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 2050 em 18/02/2019, envia inscrição para o desfile de carnaval 2019 do Agrupamento de Escuteiros 988 do CNE. Anexos: Inscrição e Relatório com Despacho, -----

39	689
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. Apesar do pedido ter dado entrada depois do período oficial para inscrições, estabelecido através das Normas aprovadas para o efeito, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a inscrição do desfile de Carnaval do Agrupamento de Escuteiros 988 do CNE. -----

### ----- Notificação/Competências -----

----- **Secretaria de Estado das Autarquias Locais**, ofício registado nos serviços sob o nº 2033 em 19/02/2019, notifica a Câmara para se pronunciar, querendo, no de 30 dias, sobre a concretização da descentralização de competências no domínio da Saúde. Pelo **Presidente da Câmara** foi dito que, uma vez que não foram aceites as transferências de competências no âmbito do quadro estabelecido pela lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, não faz sentido a Câmara Municipal pronunciar-se sobre a concretização da descentralização neste domínio. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não se pronunciar sobre a concretização da descentralização de competências no domínio da saúde uma vez que não foram aceites as transferências de competências no âmbito do quadro estabelecido pela lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, nem no domínio da saúde conforme previsto no Decreto Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro. -----

### ----- Pedido de Autorização -----

----- **Junta de Freguesia de Águas Belas**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 1426 em 06/02/2019, solicita autorização para realizar um evento denominado "6.º Passeio Pedestre do Dia Internacional da Mulher", que tem como objetivo celebrar o Dia Internacional da Mulher. Anexos: Itinerário e Relatório com Despacho. Presente **Informação Interna nº 1317** de 18/02/2019 da Técnica Superior da Dasi, que fica anexa em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação, autorizar a realização do evento denominado "6.º Passeio Pedestre do Dia Internacional da Mulher", no dia 9 de março de 2019. -----

### ----- Marchas de Santo António 2019 -----

----- Presente **Informação Interna nº 1468** de 22/02/2019 do Vereador da Cultura, Dr. Hélio Antunes, tendo em conta a programação cultural do município aprovada para o presente ano, coloca à consideração superior a Proposta de normas para Marchas de Santo António 2019. Anexo: Proposta de Normas, que ficam anexas em fotocópia à minuta da ata. A Câmara deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do Vereador,



## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Dr. Hélio Antunes, aprovar a proposta de normas para as Marchas de Santo António de 2019, que serão realizadas no dia 8 de junho de 2019. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi sugerido que se se permitisse que as músicas originais tivessem mais algum apoio se calhar talvez daqui a alguns anos houvesse um espólio engraçado, um conjunto de músicas originais ferreirenses. Pelo **Vereador Dr. Hélio Antunes** foi dito que as normas aprovadas abrem essa possibilidade no sentido em que a letra tem de ser original e a música pode ser adaptada ou não. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que valorizar com mais dinheiro não será a solução uma vez que depois não recebem todos o mesmo e depois corre mal. Quem quiser brilhar mais terá de o fazer de forma própria e disse que há marchas em que o dinheiro não chega. Referiu que antigamente as roupas, ano sim ano não, eram as mesmas e que agora já não. Disse que agora com as regras que existem tal não acontece porque se não gastarem o dinheiro também não recebem, o que veio permitir aumentar a qualidade das marchas.-----

### ----- Brindes/merchandising -----

----- Presente **Informação Interna nº 1517** de 25/02/2019 do Vereador da Cultura, Dr. Hélio Antunes, com proposta de preços de venda ao público de brindes/merchandising para a nova temporada, nos Postos de Turismo, que fica anexa em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do Vereador, Dr. Hélio Antunes, aprovar a proposta de preços de venda ao público de brindes/merchandising para a nova temporada, nos Postos de Turismo, ficando aprovando como preço final de venda ao público já com impostos, os seguintes brindes: Canecas Dornes 7 maravilhas – 3,5€; Saca-Rolhas garrafa com íman – 3,5€; Chapéus personalizados – 4,00€ e Dedais personalizados – 3,00€. -----

### ----- Licenciamento de Obras -----

----- **Maria Rosa Godinho Freire**, pedido de legalização da ampliação de uma casa de habitação, sita na Rua da Albufeira, 1737, no lugar de Pombeira, da freguesia de Ferreira do Zêzere (Processo: 08/2018/842/0). Presente **Informação Interna nº 1380** de 19/02/2019 do Sgu da Duoma e relatório com Despacho do Chefe da Duoma, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica do Chefe da DUOMA e do Despacho do Chefe da Duoma, proceder à aprovação do projeto de arquitetura, referente ao pedido de licenciamento de obras de legalização da ampliação de uma moradia unifamiliar, nos

39	690
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

termos previstos no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de setembro. Relativamente aos anexos existentes os mesmos não foram considerados na análise da informação. A análise dos mesmos não interfere com a aprovação do projeto de arquitetura face à classe de espaço onde se encontram implantados. Não foram apresentados elementos desenhados que os caracterizassem nem foi solicitado o seu licenciamento no pedido. Tal como foi referido no ponto 3 da informação, o técnico subscritor do projeto de arquitetura refere que os anexos existentes são anteriores a 1951, contudo essa justificação não foi aceite de acordo com a informação do chefe de divisão datada de 30.01.2019, com base na informação n.º 869/2019 datada de 30.01.2019. -----

----- **Zezerovo - Produção Agrícola e Avícola do Zêzere, S.A.** pedido de licenciamento de obras de construção de um pavilhão para pecuária – Legalização de alterações, sitas no lugar de Cabrala, freguesia de Nossa Senhora do Pranto (Processo n.º: 01/38/2017). Presente **Informação Interna n.º 1174** de 12/02/2019 do Sgu da Duoma e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica do Chefe da DUOMA e Despacho do Chefe da Duoma, proceder à aprovação final do processo de licenciamento da operação urbanística, nos termos previstos no artigo 26.º conjugado com o artigo 23.º do RJUE, uma vez que estão reunidos os requisitos legais e regulamentares, e que na notificação ao requerente seja considerando o seguinte: - A alteração dá lugar ao aditamento ao alvará de obras, nos termos do n.º 7 do artigo 27.º do RJUE, devendo apresentar o mesmo no prazo de 30 dias para efeitos do respetivo aditamento; - Não é proposto na legalização, qualquer prazo para obras a efetuar; - Deve ser anexa a nota de liquidação das taxas; - Concluída a obra deve solicitar a correspondente autorização de utilização; - O técnico que assumir a direção da obra, está obrigado a afixar numa placa em material imperecível no exterior da edificação ou a gravar num dos seus elementos externos a sua identificação para o cumprimento do artigo 61º do RJUE. -----

----- **Victor Manuel da Silva**, pedido de licenciamento de obras de legalização da alteração de uma moradia unifamiliar e legalização da construção de um anexo, sitas no lugar de Milharadas, da freguesia de Bêco (Processo n.º 08/837/2018). Presente **Informação Interna n.º 1134** de 11/02/2019 do Sgu da Duoma e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal

7  
C. Silva

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e do Despacho do Chefe da Duoma, aprovar o projeto de arquitetura, referente ao pedido de licenciamento de obras de legalização da alteração de uma moradia unifamiliar e legalização da construção de um anexo, nos termos previstos no artigo 20º do Decreto-Lei nº 555/99, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de setembro.-----

----- **Rosa da Costa**, pedido de licenciamento de obras de legalização da reconstrução parcial de uma moradia, sitas na Estrada Nacional 110, nº 5320, no lugar de Pereiro, da União de Freguesias de Areias e Pias (Processo nº 08/39/2019). Presente **Informação Interna nº 1143** de 11/02/2019 do Sgu da Duoma e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e do Despacho do Chefe da Duoma, aprovar o projeto de arquitetura, referente ao pedido de licenciamento de obras de legalização da reconstrução parcial de uma moradia unifamiliar e nos termos previstos no artigo 20º do Decreto-Lei nº 555/99, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de setembro.-----

----- **Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo**, pedido de licenciamento da construção de um pavilhão para galinhas poedeiras, no lugar Vale Gadão, da União de Freguesias de Areias e Pias (Processo: 01/2013/99/0). Presente relatório. Para ratificar. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e Despacho do Chefe da DUOMA, ratificar o Despacho do Sr. Presidente de emissão de Parecer favorável à DRAP-LVT, relativamente ao pedido de alteração da instalação pecuária, condicionado ao cumprimento do Decreto Lei nº 124/2006, no âmbito das operações urbanísticas respetivas, nos termos do nº 3, do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

### ----- Caducidade -----

----- **Carlos Alberto Marreiros Torres**, pedido de licenciamento de obras de reconstrução de uma arrecadação, sitas na Rua da Capela de Santa Apolónia, 373, da União de Freguesias de Areias e Pias (Processo n.º: 01/92/2015). Presente **Informação Interna nº 1325** de 18/02/2019 do Sgu da Duoma e Relatório com Despacho, que ficam anexos em fotocópia à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e do Despacho do Chefe da DUOMA, aprovar a notificação ao requerente das disposições do nº 2 e 5 do art.º 71 do RJUE ou seja, que a

39	691
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

licença ou a admissão de comunicação prévia para a realização de operação de loteamento que não exija a realização de obras de urbanização, bem como a licença para a realização das operações urbanísticas previstas nas alíneas b) a e) e g) do n.º 2 do artigo 4.º caduca se, no prazo de um ano a contar da notificação do ato de licenciamento ou da admissão da comunicação prévia, não for requerida a emissão do respetivo alvará ou iniciadas as obras no caso de comunicação prévia e que as caducidades previstas no presente artigo são declaradas pela câmara municipal com audiência prévia do interessado. Deliberaram ainda, que seja promovida a audiência prévia escrita nos termos dos art.ºs 121.º e 122.º do CPA, tendo em conta uma proposta para a declaração da caducidade do licenciamento da operação urbanística pela Câmara Municipal, por não ter sido requerido a emissão do alvará de licença de obras. -----

----- Pelo Sr. Presidente foi solicitado a **Adenda** na presente Ordem de Trabalhos, dos seguintes assuntos: -----

----- "**Cedência de Equipamentos** - Presente **Informação Interna nº 1531** de 25/02/2019 do Sr. Vice-Presidente, Eng. Paulo Neves, sobre pedido de equipamentos e palcos para festas populares." -----

----- "**Projeto/Campanha - IDTOUR Unique Solutions**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 2104 em 20/02/2019, envia os termos e condições gerais da campanha "StayOver Fátima-Tomar". Anexos: **Termos e Condições** e **Relatório com Despacho.**" -----

----- **Pedido de Parecer - Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo**, ofício registado nos serviços sob o nº 1973 em 18/02/2019, enviam cópia do Processo nº 857/REAP - 003398/01/LVT, sobre o pedido de Alteração da Exploração Avícola que pertencia à Agrozol, SA. Anexos: **Informação Interna /Duoma** e **Relatório com Despacho.** Para ratificar." -----

----- "**Projetos/POSEUR** - Presente **Informação Interna nº 1638** de 27/02/2019 do Chefe da Duoma, pedido de aprovação dos projetos, revistos, de saneamento para efeitos de apresentação de candidatura ao Aviso 12-2017-05 do POSEUR. Anexos: **Orçamento Projetos Saneamento** e **Relatório com Despacho.** Para ratificar." -----

----- A Adenda foi *aceite* por unanimidade -----

----- **Cedência de Equipamentos** -----

*P*  
*cuifc*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- Presente Informação Interna nº 1531 de 25/02/2019 do Sr. Vice-Presidente, Eng. Paulo Neves, sobre pedido de equipamentos e palcos para festas populares, que fica anexa em fotocópia à minuta da ata. Pelo Sr. Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves foi dito que na Câmara se tenta ir ao encontro das solicitações que vêm fazendo. Disse que o que acontece é que a Câmara comprou um palco novo já vai fazer dois anos porque, relativamente ao palco que a Câmara tinha já havia alguns artistas que colocavam alguns problemas em atuar nele, nomeadamente na Festa do Emigrante e porque já estava a entrar num estado em que, apesar de ainda servir para muita coisa, para a realização de alguns eventos já se tornava necessário substituir por um palco novo. Entretanto, mais tarde, Dornes fez um “rali de pressão” por todo o lado para o empréstimo do palco, no sentido que era Dornes e que queriam reativar a festa e que se não fosse assim não a faziam. Pelo Vice-Presidente foi dito que foi sempre dizendo. que não que se quisessem havia o outro, mas que depois, por ser Dornes, a Câmara acabou por ceder a essa situação. Depois e mais recentemente, não estava nessa reunião de câmara, o Edmundo também sabendo que havia a Feira de São Brás, que por acaso não tem palco nenhum, mas ele achou que tinha, que havia a Feira da Ascensão em Areias e que ele também merecia. Na altura a Junta de Chãos fez um pedido em como a festa não sendo da Junta mas depois percebeu que se não fosse da junta não tinha direito a palco e depois veio à reunião de câmara pedir como se fosse da junta, ou seja, deu a volta à maneira dele. O que é certo é que, neste caso concreto de Chãos, a Junta não conseguiu cumprir com aquilo a que se comprometeu, que era de facto, depois desmontar o palco e trazê-lo. Ainda assim foi dito ao Edmundo, Presidente da Junta, que arranjasse um sábado, que convocasse o pessoal que tinha para desmontar o palco e que a Câmara iria disponibilizar um motorista, ou seja o Presidente da Câmara iria pagar a mais um motorista e mais um camião para trazer o palco. Entretanto, nem isso ele fez, depois houve ali um ou dois fins de semana com um temporal mais forte, entretanto o palco estava lá por desmontar, sujeito àquelas intempéries, teve assim várias semanas e vimo-nos obrigados, enquanto donos do palco a ir desmontá-lo, não para entrar em guerra com o Presidente da Junta de Chãos, mas porque poderia estar em causa a segurança das pessoas que por ali passavam, nomeadamente porque estava montado perto da Igreja. Ou seja, a Câmara deixou de fazer outro trabalho para, realmente, chegarmos lá, desmontarmos o palco e trazê-lo. Disse também que, nessa ida lá reparou-se que o palco já estava danificado, o que implica que

39	692
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

vai ter de ser revisto, vai ter de ser reparado, o pessoal da Câmara vai ter de o montar novamente, vai ser necessária a intervenção de um serralheiro, mas não será só o serralheiro, até porque o palco estando torcido já não temos muita confiança de que esteja tudo bem e, eventualmente, ter-se-á de pedir a quem o vendeu para fazerem uma análise para ver se o palco estará em condições. Referiu que, sem querendo, obviamente limitar os eventos e quem os cria, sem querer que isso aconteça, no que diz respeito a festas populares a câmara não deverá emprestar este palco. Disse ainda que percebe que para quem está a fazer a festa, para quem está a organizar a festa, toda a gente vem ajudar, mas que depois se calhar para cumprir aquilo que se comprometem veem-se sozinhos. Assim o que propõe é que, a partir de agora, as regras sejam as que constam na sua informação. Disse ainda que também acontece com os caixotes do lixo que às vezes vêm partidos e também não está a dizer que a culpa seja de quem organiza as festas, toda a gente sabe como é, há sempre alguém que bebe um copo a mais e que parte um caixote ou outro, mas o que é certo é que depois, são os “malvados” da Câmara que têm de andar a reparar e a substituir. Referiu que o que propõe na informação é um conjunto de regras, apesar de não gostar de regras, o facto é que se está a chegar ao ponto em que têm de ser. Disse que, a partir de agora as comissões de festas que vão fazer as festas, e já era mais ou menos isto que já estava institucionalizado, mas fruto de situações como aquela que aconteceu com Chãos, que vieram até à reunião de câmara levantar ondas para a câmara emprestar o palco e também percebe porque se coloca no outro lado e para quem está a organizar as coisas não tem assim tanta gente a ajudá-los quanto isso e a Câmara lá vai cedendo. Referiu ainda que chegou a ser ponderada a aquisição de um segundo ou terceiro palco novo mas que iria dar ao mesmo e portanto terá de ser assim. Disse também que as comissões de festas depois também fazem este tipo de pressão, se a câmara emprestar o palco fazem a festa se não emprestar já não fazem e depois a câmara acaba por emprestar. Disse que está na altura de por um ponto final nisto, não diz que foi A, B ou C que levou a isto mas neste momento o palco não se encontra em condições de segurança de ser utilizado seja para o que for. Referiu ainda que tem a ver, de facto, com as condições de segurança do palco e depois ainda há outro problema que é o de que, depois, quem o fabricou coloca-se logo de fora, porque se houver um problema e se, por exemplo, o palco até tiver um problema de fabrico, eles dizem logo que não tem e que o palco até andou numa festa e esteve lá montado não sei quanto tempo sujeito a intempéries e que o mesmo

  
Câmara

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

aguenta alguns dias mas que semanas já não. Portanto estas coisas passam por isso, passam por seguros, passam pela segurança das pessoas. Percebe também que cada vez há menos população e que quem quer fazer alguma coisa tem dificuldade. Disse ainda que não está contra a decisão que foi tomada em reunião de câmara, embora não fosse isso que o Presidente da Junta de Chãos na altura pediu, mas que se acabou por decidir bem, deslocizou-se o pessoal de outro sítio onde estavam a trabalhar, para irem levar e ajudar a montar o palco em Chãos. Foi ainda dito que depois as pessoas dizem que a câmara tem esta ou aquela estrada para limpar, um ou outro buraco para tapar, mas durante o ano todo, para além dos eventos da Câmara, interrompemos muitas vezes uma semana de trabalho para ir ajudar a montar e desmontar palcos e barracas e que hoje em dia as coisas não podem ser assim. Assim devemos informar atempadamente para depois não virem desculpar-se que já tem as coisas combinadas, que a Câmara não empresta o palco ou as barracas e, portanto, a proposta é a que está na informação, em que se empresta tudo na mesma menos o palco novo que foi comprado para a Câmara. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que deveria ser criado um regulamento em que se obrigasse a todos estes cuidados e a fazer o pagamento da reparação se fosse caso disso. Disse ainda que sabe que hoje em dia os grupos exigem um conjunto de normas dos palcos, com tamanhos e alturas, e que é extremamente difícil para uma comissão de festas conseguir do nada fazer um palco com essas dimensões. Já há uns pré-feitos, que têm a base feita, mas é difícil e custa-lhe pensar que se tem um palco, que é bom e que não é utilizado. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que agora não temos palco e que até à presente data as festas têm-se conseguido fazer sem esse palco e que, continuam a ter o outro, pelo que têm de gerir a contratação dos grupos de acordo com esse palco ou então alugam um palco. Foi ainda referido que também já há muitos conjuntos que têm palco. Pelo **Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves** foi dito que, por exemplo Paio Mendes tem um palco, a Comissão de Festas de Águas Belas tem um palco, o que quer dizer que as pessoas vão trabalhando, as Besteiras que é uma terra pequenina fizeram um coreto e que agora aparecem alguns à última da hora, se calhar até é política, e aparecem agora a querer fazer e se não fizerem fazem uma guerra, mas que é uma maneira de estar na vida. Disse que não era isso que estava em causa, o que está em causa é que se vai perder mais um dia e meio para montar o palco que era novo, a observá-lo bem observado, reparar o que houver a reparar e tudo isto vai retirar trabalho àquilo que seria estritamente necessário. Se os

39	693
Livro	Folhas

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

recursos já são poucos assim também não ajuda. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi dito que as pessoas a quem se vai ajudar a montar os palcos depois são os primeiros a ir para o café a dizer que a Câmara não limpou as valetas e têm razão porque o pessoal deixou de fazer o que estava a fazer para estar a montar o palco e, portanto, não se pode abrir exceções. Referiu ainda que as duas exceções que foram feitas a duas pessoas do PS, que foi Dornes e Chãos e que o palco vai ser usado na mesma, mas que para festas populares/igreja não. Pelo **Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves** foi ainda dito que também não existe planeamento e que as pessoas pedem as coisas à última da hora. Pelo **Sr. Presidente da Câmara** foi ainda dito que o sr. Presidente da Junta de Chãos veio à Câmara pedir o palco e que, depois de a Câmara o ir desmontar, nem sequer foi ao pé do pessoal que estava a desmontar o palco, o que fez foi tirar uma fotografia ao longe e foi pô-la no facebook a dizer “obrigado” e isto também não é atitude de um presidente de junta, mas as atitudes ficam por conta de quem as toma. Pelo **Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves** foi dito que em relação ao palco a sua proposta é a que consta na informação, tendo responsabilidade nesta área da gestão dos meios e não é má vontade e se calhar estamos a pagar por termos sido benévolos até agora, acabamos sempre por ceder, mas está a chegar à altura de instituir a regra que se tinha estabelecido ao principio e que por isso não está a ser apresentado nada de novo, até porque o que está na informação é o que costuma ir nos officios para as instituições. Disse ainda que a Câmara já se tinha comprometido com Paio Mendes em emprestar o palco novo e já não se vai puder emprestar porque daqui até lá vamos ter de repará-lo e vamos ver se será expectável termos o palco pronto para a festa do emigrante e estas coisas estão todas encadeadas umas nas outras. Pelo **Vereador Bruno Gomes** foi dito que é um ativo que podia ser melhor rentabilizado. Pelo **Vice-Presidente Eng.º Paulo Neves** foi dito que estas situações não podem continuar e que tem de haver regras. A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação, que se transcreve na íntegra para os devidos efeitos:

“Assunto: Pedido de equipamentos e palcos para festas populares-----

Sr. Presidente, fui alertado pelos nossos serviços que: - Têm-se vindo a verificar a danificação do equipamentos que o Município tem cedido para a realização de festas populares do nosso concelho, nomeadamente o palco novo que foi recentemente cedido à Junta de Freguesia de Chãos, encontra-se torcido, com peças partidas e vai obrigar a sua montagem de novo no nosso estaleiro para promover a sua reparação, com a intervenção

*P*  
*Chãos*

## CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

do nosso serralheiro e eventualmente com a intervenção também da empresa que o vendeu no sentido de poder voltar a ter condições de segurança para ser usado. Infelizmente, relembro que o palco, ao contrário do que foi assumido pela Junta de Freguesia de Chãos, acabou por ser transportado pelo Município que se viu obrigado a efetuar a sua desmontagem no local, pelo facto de se estar a danificar e a colocar em causa a segurança das pessoas e dos bens. Da mesma forma as barracas, foram deixadas pela junta de freguesia no adro da Igreja, no chão, desmontadas durante várias semanas após o evento. Neste sentido e, dado que a Câmara tem mostrado total abertura aos diversos pedidos que nos têm sido feitos, pelas comissões de festas, mesmo feitos em cima da hora, como foi o caso da Junta de Freguesia de Chãos - disponibilizando tudo o que nos tem sido solicitado, vemo-nos agora obrigados a propor que deixemos de disponibilizar alguns equipamentos como é o caso do palco novo, sob pena de, em pouco tempo, nem para os eventos do município ele estará em condições satisfatórias de uso. Da mesma forma em relação ao transporte do mesmo, tal como é sempre comunicado às entidades que devem vir levantar e devolver após a sua utilização, penso que se deve manter assim. Dado estes constrangimentos propomos, que seja feito pedido, por escrito, via email, pelas diversas entidades organizadoras da festa popular para empréstimo de baias, sinalização, contentores de resíduos e palco menos recente, afim de: - Ser feita a verificação da disponibilidade dos equipamentos para os dias requeridos; - Deverá ser da responsabilidade dessa entidade o levantamento, transporte, montagem, desmontagem e a entrega do mesmo, nas instalações da Câmara Municipal. Para tal previamente deverão contactar os Encarregados Sr. Salvador ou Carlos Ideias; - O seu levantamento poderá ser feito a partir da última segunda-feira antes do evento e a sua entrega deverá ocorrer na terça-feira imediatamente a seguir ao mesmo, entre as 8h00 e as 16h00; - Todo o Equipamento será verificado por ambas as entidades, aquando do seu levantamento e entrega. PAULO JORGE ALCOBIA DAS NEVES” -----

### Projeto/Campanha-----

-----**IDTOUR Unique Solutions**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 2104 em 20/02/2019, envia os termos e condições gerais da campanha "StayOver Fátima-Tomar". Anexo: Termos e Condições e Relatório com Despacho, que ficam em fotocópia anexo à minuta da ata. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os termos e condições gerais da campanha "StayOver Fátima-Tomar". -----

39	694
Livro	Folha:

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

Pedido de Parecer

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, ofício registado nos serviços sob o nº 1973 em 18/02/2019, enviam cópia do Processo nº 857/REAP – 003398/01/LVT, sobre o pedido de Alteração da Exploração Avícola que pertencia à Agrozal, SA. Anexos: Informação Interna /Duoma e Relatório com Despacho. Para ratificar. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação técnica e suas condicionantes, ratificar o Despacho do Sr. Presidente, de emissão de parecer favorável para a Alteração da Exploração Avícola que pertencia à Agrozal, SA (Processo nº 857/REAP – 003398/01/LVT), nos termos do n.º 3, do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação.

Projetos/POSEUR

Presente Informação Interna nº 1638 de 27/02/2019 do Chefe da Duoma, pedido de aprovação dos projetos, revistos, de saneamento para efeitos de apresentação de candidatura ao Aviso 12-2017-05 do POSEUR. Anexos: Orçamento Projetos Saneamento e Relatório com Despacho. Para ratificar. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação técnica e suas condicionantes, ratificar o Despacho do Sr. Presidente, de aprovação dos projetos de saneamento revistos para efeitos de apresentação de candidatura ao Aviso 12-2017-05 de POSEUR, nos termos do n.º 3, do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação.

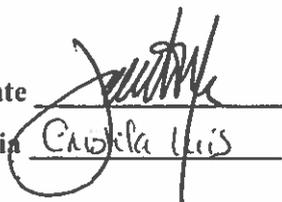
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público.

**Encerramento:** E pelo Sr. Presidente foi a reunião declarada encerrada, depois de lida e aprovada a minuta da ata que contém 176 folhas quando eram 16h30m.

O Presidente

A Secretária



The image shows two handwritten signatures. The first signature is for the President and the second is for the Secretary. Both signatures are written in black ink and are placed over horizontal lines that serve as baselines for the text.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the right side of the page.